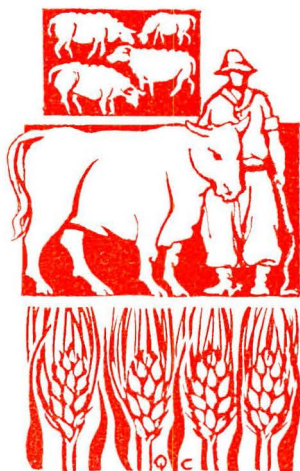


223

SÃO GABRIEL

RIO GRANDE DO SUL



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SÃO GABRIEL

RIO GRANDE DO SUL

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 6 317 km² (1958); altitude: 130 m; temperatura média em °C das máximas: 23,6; das mínimas: 14,0; precipitação anual: 931 mm.
- ☆ **POPULAÇÃO** — 42 600 habitantes (Em 1.º-VII-58, estimativa do Departamento Estadual de Estatística); densidade demográfica: 7 habitantes por quilômetro quadrado.
- ☆ **ATIVIDADES PRINCIPAIS** — pecuária (criação de gado); trigo e arroz.
- ☆ **ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS** — 4 agências, 5 cooperativas de produção e 5 de consumo.
- ☆ **VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal) — 166 automóveis e 221 caminhões.
- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — 2 385 ligações elétricas, 257 aparelhos telefônicos, 5 hotéis, 4 pensões e 2 cinemas.
- ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — 1 hospital geral com 174 leitos; 1 hospital militar; 13 médicos, 8 dentistas e 8 farmacêuticos no exercício da profissão.
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — 67 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 1 pré-primário, 4 de ensino supletivo, 8 complementar, 3 secundário, 1 comercial, 3 artístico e 1 pedagógico; 2 tipografias, 2 livrarias, 5 bibliotecas e 2 jornais.
- ☆ **ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1959** (milhares de cruzeiros) — receita total: 29 260; renda tributária: 7 470; despesa: 29 260.
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 11 vereadores em exercício.

Texto de Fernando Pereira Cardim, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

ASPECTOS HISTÓRICOS

NA ÉPOCA em que os jesuítas espanhóis dominavam grande parte do Rio Grande do Sul, os índios aldeados em São Miguel das Missões possuíam uma estância nas margens do rio Vacacaí. Segundo Bernaro Nusdorffer, ficavam, em 1750, nas margens dêste rio, as estâncias das reduções jesuítas de São Luís, São João e São Lourenço, estendendo-se as duas últimas em direção ao rio Piquiri. Segundo outros, até 1835 existiram alguns tóldos de índios Minuanos nas margens do rio Cacequi.

Pelo Tratado de Madrid, firmado em 1750, entre Portugal e Espanha, a linha divisória entre os dois domínios foi estabelecida no rio Santa Maria, passando grande parte desta região ao domínio português.

As missões jesuíticas se opuseram à execução do Tratado. A 10 de fevereiro de 1756 foram completamente derrotadas.

Em 1763 a Espanha reapossa-se da região, estendendo seu domínio até o rio Jacuí e Lagoa dos Patos.

Em 1777, é firmado novo tratado de limites entre as nações ibéricas — Sto. Ildefonso. Na demarcação feita em 1784 foram colocados em terras gabrielenses os 3.^o e 4.^o marcos castelhanos nas origens do rio Cacequi e no cêrro de Caiboaté, respectivamente; os marcos portugueses correspondentes eram fixados em um braço do Vacacaí e defronte ao referido cêrro.

Nessa época começam a estabelecer-se na região os primeiros povoadores luso-brasileiros.

Em 1788, foram concedidas, pela primeira vez, 3 léguas de sesmarias entre os rios Vacacaí, Cambaí, Cambaizinho e Divisa.

Em abril de 1801, na base do cêrro de Batovi, foi fundada uma povoação pelo naturalista espanhol D. Felix de Azara, à qual deu o nome de São Gabriel, com colonos espanhóis destinados primitivamente à Patagônia, repartindo terras e gado entre os novos povoadores. Esta denominação foi dada, acredita-se, em homenagem ao então vice-rei do Rio da Prata, Gabriel de Avilés y del Fierro, Marquês de Avilés.

Logo depois sobreveio a guerra com a Espanha e foram tomados o pôsto e a guarda espanhola de Batovi.

Os espanhóis tentaram reconquistar a “Vila e Guarda de Batovi”, mas não a conseguiram. A consequência desta guerra foi o restabelecimento da fronteira no rio Santa Maria.

Em 1809, passou o território de São Gabriel a fazer parte do Município do Rio Pardo, com o nome de Distrito de Vacacaí.

A 16 de dezembro de 1813, o governador da capitania, atendendo às petições que lhes fizeram os moradores das localidades vizinhas de Vacacaí e Batovi, determinou fôsse demarcada meia légua em quadro na sesmaria de Antônio Alves Trilha, à margem esquerda do rio Vacacaí. A população alegava ser impróprio o local onde se achava.

Só a 7 de dezembro de 1814 foi demarcada a área da nova povoação, que conservou o nome de São Gabriel.

Em 28 de dezembro de 1815, foi a nascente povoação elevada a Capela Curada, sendo seus limites estabelecidos pelos rios Santa Maria, Cacequi, Vacacaí, Salso e Taquarembó.

O convênio de limites de 1819, firmado em Montevideu, incorporou ao Brasil todo o território que constitui hoje o Município de São Gabriel. Este território passou, em abril de 1819, a pertencer ao Município de Cachoeira.

Durante a Guerra Cisplatina, foi quartel-general das tropas brasileiras. Invadido e ocupado pelas forças uruguaio-argentinas, foi depois, retomado. Os inimigos, ao abandoná-lo, saquearam e incendiaram a vila; tornando a dominá-lo mais tarde, só o abandonando, definitivamente, em 1.º de março de 1827.

Em 1831, era São Gabriel incorporado ao Município de Caçapava.

São Gabriel foi centro importante durante a Revolução Farroupilha (1835-1845); chegou a ser a Capital da República Riograndense e base de operações do exército legalista sob o comando do general Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.

Em 23 de dezembro de 1837, foi a capela de São Gabriel elevada a Freguesia. Em 13 de janeiro de 1846, recebe a visita do Imperador D. Pedro II. Pela Lei Provincial n.º 8, de 4 de abril de 1846, tornou-se Município autônomo, sendo elevada a vila sua sede. A 19 de setembro, foi instalada a primeira Câmara Municipal.

No judiciário, ficou a nova comuna pertencendo à Comarca do Rio Pardo.



Praça Dr. Fernando Abbott. Ao fundo, a Igreja Matriz e o Clube Comercial

Em junho de 1850, surgiu na Vila o primeiro jornal — “O Artilheiro” —, manuscrito e dirigido por Pedro Bernardino de Moura. Em 1862 aparece a primeira fôlha impressa — “O Pharol Gabrielense”.

Em 22 de outubro de 1850, passou São Gabriel a fazer parte da Comarca de Caçapava.

Por ocasião da guerra de 1851/52, provocada pelos ditadores do Uruguai e Argentina, o Duque de Caxias fêz do Município ponto de centração dos diversos corpos da Guarda Nacional.

A data de 15 de dezembro de 1859 assinala a elevação de São Gabriel à categoria de cidade.

Em 25 de outubro de 1872 foi criada a Comarca de São Gabriel.

Em 1884 foi extinta a escravidão no Município.

Em 28 de março de 1896, chegou à cidade a primeira locomotiva — “Itapevy” —, e a 24 de maio foi inaugurado o trecho ferroviário Cacequi-São Gabriel, completando-se assim a sua ligação à Capital do Estado.

Em 8 de outubro de 1900, com a inauguração do trecho ferroviário de São Gabriel a Bagé, foi completada sua ligação a Pelotas e Rio Grande.

Em 1904, foi iniciada a exploração do serviço telefônico no Município. Em 1905, instalava-se a usina elétrica.

Segundo o quadro administrativo do País, vigente a 1.º de janeiro de 1959, o Município é constituído dos distritos de São Gabriel, Azevedo Sodré, Suspiro, Tiaraju e Vacacaí.

Vultos ilustres

EM SÃO Gabriel nasceram, dentre outras figuras importantes, Plácido de Castro, desbravador do Território do Acre; Marechal Hermes da Fonseca, que foi Presidente da República; Joaquim Francisco de Assis Brasil, poeta e beletриста; Fernando Abbott, médico, jornalista, escritor e governador do Estado; escritor Alcides Maia, sucessor de Aluísio de Azevedo na cadeira n.º 4 da Academia Brasileira de Letras; General João Nepomuceno de Medeiros Mallet; e Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, comandante em chefe das forças expedicionárias brasileiras na 2.ª Guerra Mundial.

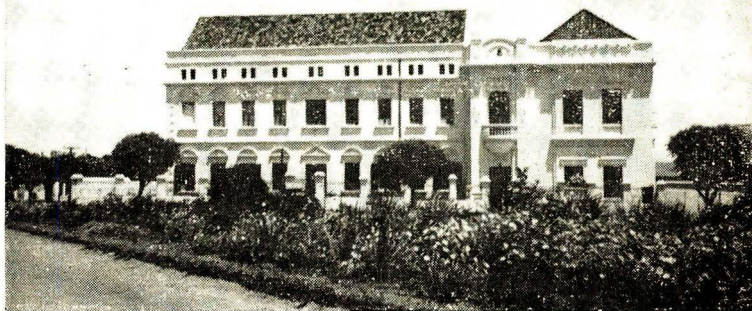
FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

SÃO Gabriel é Comarca de 3.ª Entrância, com 1 Juiz de Direito e 1 Promotor de Justiça. Existe na Comarca uma Pretoria. Em cada sede distrital há um Juizado de Paz.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

SÃO Gabriel está situado em posição central relativamente à linha periférica do Estado. Compreendido na zona fisiográfica da





Ginásio N. S. Perpétuo Socorro e Escola Normal

Campanha, uma das 11 regiões em que se divide o Rio Grande do Sul,, limita-se com os Municípios de Santa Maria, São Sepé, Lavras do Sul, Dom Pedrito, Rosário do Sul e Cacequi.

A sede municipal, distando 301 km em linha reta de Porto Alegre — direção $83^{\circ} 35' \text{ SW}$ — tem as seguintes coordenadas geográficas: $30^{\circ} 20' 27''$ de latitude sul e $54^{\circ} 19' 01''$ de longitude W. Gr.

ASPECTOS FÍSICOS

OS CAMPOS de São Gabriel apresentam pastagens excelentes. Solo rico em minerais e grande variedade de gramas. A estrutura geológica é de formação siluriana, devoniana, carbonífera e permiana.

O sistema orográfico constitui-se pelos últimos contrafortes da Serra do Mar, com os nomes locais de coxilha de São Simão, Baberaquá e cêrros de Batovi, Baberaquá, Verde, Cerrito do Ouro, etc.

O Município é cortado por pequenos rios, arroios e regatos que contribuem para a excelência dos seus vastos campos de criação e para a irrigação das suas culturas. Entre eles, notam-se o Vacacaí, Santa Maria, Cacequi, Ibiajutura, Pirajacã, Paredão, Inhacuré, Caiboaté Grande, Mudador, Iatium, Santa Catarina e São Gabriel.

Merecem ainda referência as lagoas Formosa e Cêrca Velha.

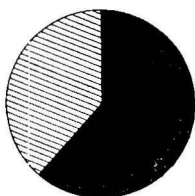
São Gabriel possui pedreiras de mármore de variada coloração e carvão vegetal. Em épocas remotas houve a exploração de ouro e já foi registrada a existência de xisto betuminoso.

O clima é temperado e ameno.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

CONTAVA São Gabriel, na data do Recenseamento Geral de 1950, 38 472 habitantes — 19 172 homens e 19 300 mulheres.

Discriminada segundo a filiação religiosa, a população apresentava os contingentes de 92% de católicos, 3% de protestantes e 4% sem religião, quotas que diferem das registradas no Estado, de 84%, 11% e 1%, respectivamente; quanto à cor, 84% de brancos, 10% de pretos e 6% de pardos; as registradas para o Estado — 89% de brancos, 5% de pretos e 5% de pardos. Em relação à nacionalidade, os estrangeiros e naturalizados constituíam 0,7% da população, ou seja, pouco mais de um terço da correspondente percentagem estadual.



CIDADE E VILAS 38 %
QUADRO RURAL 62 %

A população municipal foi estimada, a 1.º-VII-1958, em 42 600 habitantes.

A cidade e as 4 vilas (quadros urbano e suburbano) congregam 38% dos habitantes do Município. Localizam-se no quadro rural 62% dos habitantes, quota inferior à do mesmo quadro no Estado: 66%.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

ECONÔMICAS

CONSIDERANDO-SE, dentre os habitantes do Município, o total das pessoas de 10 anos e mais, pode-se estimar a quota das que exercem atividades nos ramos “agricultura e pecuária” e “prestação de serviços” em 56% e 13%, respectivamente (percentagens calculadas sobre o referido total, exclusive os habitantes inativos, os que exercem atividades domésticas não remuneradas, escolares discentes e aqueles cuja atividade não foi declarada ou não pôde ser bem definida).

Deve-se a alta percentagem dos que declararam exercer atividades no ramo “defesa nacional” — 9% da população considerada — ao fato de se acharem aquartelados no Mu-

nício vários corpos de tropas da 3.^a Divisão de Infantaria.

Assinalem-se, também, as quotas de pessoas que se dedicam aos ramos “indústrias de transformação” e “comércio de mercadorias” — 6% e 5%, respectivamente.

Pecuária

A PECUÁRIA fornece apreciável contribuição à economia gabrielense.

Formam os rebanhos, na maioria, as raças puras (Hereford, Duhram, Devon, Jersey e Charoleza) e espécimes de alta mestiçagem obtidos com reprodutores importados diretamente do estrangeiro.

Em 1957, a população pecuária era de 877 220 cabeças, no valor total de 679 milhões de cruzeiros, assim discriminada:

	Quantidade (cabeças)	Valor (Cr\$ 1 000)
Bovinos	347 000	520 500
Eqüinos	28 700	28 700
Muares	820	820
Suínos	14 200	7 100
Ovinos	484 300	121 075
Caprinos	2 200	330

São Gabriel possuía a 6.^a população pecuária do Estado, colocando-se no 12.^o lugar quanto ao valor desse rebanho.

Prefeitura Municipal



Em 1958, a exportação de bovinos alcançou 38 210 cabeças e a de ovinos, 3 745. No primeiro semestre de 1959, a exportação de bovinos e ovinos foi de 25 524 e 2 970 unidades, respectivamente.

O gado é exportado principalmente para Bagé, Rosário do Sul, Rio Grande, Pelotas, Livramento, Dom Pedrito, Pôrto Alegre, Lavras do Sul, Canoas, Cangussu, Esteio, Cacequi, Rio Pardo e Santa Maria.

Ainda em 1957 foram produzidos 418 000 litros de leite, no valor de 2 milhões e 90 mil cruzeiros; 130 000 dúzias de ovos de galinha, no valor de 1 milhão e 300 mil cruzeiros; 15 toneladas de mel de abelhas, no valor de 228 mil cruzeiros; e 1 tonelada de cêra de abelha, no valor de 30 mil cruzeiros; existiam, ainda, 1 600 patos, marrecos e gansos, no valor de 80 mil cruzeiros; 1 300 perús, no valor de 130 mil cruzeiros; 27 200 galinhas, no valor de 1 milhão e 360 mil cruzeiros; e 21 000 galos, frangos e frangas, no valor de 945 mil cruzeiros.

Agricultura

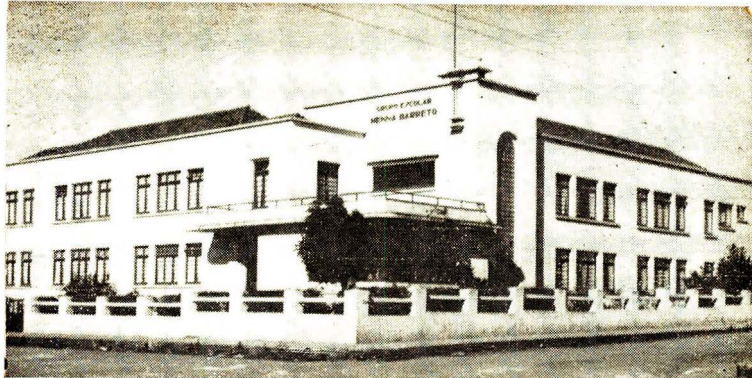
A AGRICULTURA também contribui com sua parte, mais modesta, para a atividade econômica do Município.

O valor global da produção agrícola, em 1957, atingiu 370 milhões de cruzeiros, dos quais 253 milhões, isto é, 68% do total, provenientes da cultura de trigo e 89 milhões, ou seja, 24% do total, da produção de arroz com casca.

Os 8% restantes correspondem aos seguintes produtos: cevada, milho, aveia, cebola, feijão, batata doce, feijão soja, laranja, mandioca mansa, pêsego, tangerina, linho (semente), fumo em folha, batata inglesa, melancia, pêra, banana, caqui, maçã, marmelo, amendoim c/casca e melão.

São Gabriel é o 2.º produtor de trigo do Estado e do País, em valor e em quantidade. O rendimento médio de suas lavouras é dos mais elevados, 1 015 quilogramas por hectare. O preço médio, 8 cruzeiros por quilo, está acima do preço estadual (Cr\$ 7,40). É a 4.ª lavoura do Estado. É o principal produtor deste cereal na Campanha, contribuindo com 38% para a quantidade e para o valor.

A sua lavoura é a 2.ª da região e cobre 26% da área cultivada.



Grupo Escolar Menna Barreto

Plantaram trigo 661 estabelecimentos, em 1957, sendo 167 com menos de 5 hectares, 273 com mais de 5 e menos de 20 hectares e 221 de mais de 20 hectares.

O preço médio do trigo nacional, na safra 1956/57, foi fixado em Cr\$ 440,00 para o específico 78 e de Cr\$ 413,60 para o 72. Esta safra foi financiada pelo Banco do Brasil.

Dos 494 estabelecimentos de 5 e mais hectares, 350 se dedicavam somente à agricultura, 55 à pecuária, 87 eram mistos (agropecuária) e 2 não especificados. Segundo a condição do produtor, 279 eram administrados pelo proprietário, 131 pelo arrendatário, 58 pelo ocupante, 23 por parceiros e 2 por foreiro. Segundo o emprêgo de força na colheita, 315 usaram a mecânica, 126 mista, 19 animal e 1 humana.

Empregaram adubos químicos em suas terras 338 estabelecimentos. Receberam assistência técnica 32 estabelecimentos.

Há um moinho com capacidade de 11,810 toneladas em 24 horas. Existem diversos armazéns (particulares e de cooperativas) com capacidade de cerca de 50 000 toneladas.

São Gabriel é o 21.º produtor de arroz do Rio Grande do Sul e o 3.º da Campanha.

Na safra 1956/57 havia 75 lavouras de mais de 9 hectares e 76 açudes irrigando 67% da área agrícola.

Contavam-se no Município 430 arados a boi, 42 arados de disco a trator, 11 de aiveca a trator, 124 grades de disco a boi, 60 grades de disco a trator, 196 grades de dentes; havia, ainda 43 levantes, 8 semeadeiras mecânicas, 5 semeadeiras adubadeiras, 5 secadores mecânicos, 70 tratores, 43 trilhadeiras e 42 bombas.

Os tipos de arroz plantados foram: Japonês, Farroupilha, Calero, Zenith, Blue-Rose 388 e o Agulha.

Há 2 engenhos que beneficiam mais de 100 000 sacos de arroz com casca, cada um, durante o ano.

Na safra em questão, o financiamento da lavoura arrozeira foi feito somente e em grande parte (64% da área total) pelo Banco do Brasil.

A exportação de arroz beneficiado procedente de São Gabriel, no ano comercial 1957/58, foi de 7 717 toneladas.

É estimada em mais de 50% a área cultivada com arroz prejudicada pela enchente, na safra 1958/59.

Os principais compradores de seus produtos agrícolas são os Estados de São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo, Rio de Janeiro e o Distrito Federal.

Produção de lã

A ZONA da Campanha, em 1957, produziu 55% de lã em bruto de todo o Estado e 58% do valor total.

São Gabriel produziu 1 008 toneladas de lã no valor de 85 683 milhares de cruzeiros, ou seja, 7% da quantidade e do valor da região e 4% da produção e do valor total do Estado.

O desenvolvimento da produção de lã, no período 1954/57, pode ser observado na seguinte tabela:

ANOS	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1954.....	1 058	57 132
1955.....	1 012	60 720
1956.....	972	63 206
1957.....	1 008	85 683

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

CONTAVA o Município, em 1957, com 11 estabelecimentos industriais que ocupavam 5 ou mais pessoas, dos quais 1 dedicava-se à indústria extrativa de produtos minerais e 10 à indústria de transformação.

O valor da produção desses estabelecimentos totalizou 239 milhões de cruzeiros, estando ocupados 539 operários.

Indústrias de transformação

A PRINCIPAL classe da indústria de transformação é a de produtos alimentares, com 5 estabelecimentos, que contribuiu com 95% para o valor total da produção industrial e 59% do pessoal ocupado. Nesta classe não foram incluídas as padarias.

Os demais estabelecimentos dedicavam-se à transformação de minerais não metálicos (2) e à indústria editorial e gráfica (3).

Produção de origem animal

EM 1957, foram produzidas 3 791 toneladas de produtos de matadouro, no valor de 83 600 milhares de cruzeiros, assim distribuídos:

	Quantidade produzida (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
Carne verde de bovino ..	1 083	17 215
Charque de bovino	1 048	42 124
Carne verde de ovino ..	193	2 625
Couro sêco de bovino ..	234	3 231
Couro salgado de bovino	444	6 652
Sebo	315	7 390
Miúdos salgados de bo- vino	49	1 168
Outros	425	3 195

Foram abatidas 9 685 cabeças de bois, 9 507 de vacas, 528 de porcos, 1 101 de leitões, 9 625 de ovinos e 93 de caprinos.

Outras atividades

A PRODUÇÃO de lenha, em 1957, atingiu 130 000 m³, no valor de 5 200 milhares de cruzeiros.

A produção de carvão vegetal em 1957 foi de 190 toneladas, no valor de 152 milhares de cruzeiros.

MEIOS DE TRANSPORTE

O MUNICÍPIO de São Gabriel é servido por estradas de rodagem, pela Viação Férrea Rio Grande do Sul (VFRS) e por duas com-

panhias de navegação aérea — Sociedade Anônima Viação Aérea Gaúcha (SAVAG) e Viação Aérea Rio-Grandense (VARIG).

Há 6 estações e 6 paradas de trem, aviões 3 vezes por semana e 6 linhas de ônibus (3 interdistritais e 3 intermunicipais). O aeroporto dista 7 km da cidade.

As ligações de Município com as localidades vizinhas e as Capitais estadual e federal cobrem as seguintes distâncias:

Cacequi — 1) Rodoviário: 97 km; 2) Ferroviário: 77 km.

Dom Pedrito — 1) Rodoviário: 141 km; 2) Ferroviário: 148 km.

Lavras do Sul — 1) Rodoviário: 56 km; 2) Misto: a) ferroviário até Ibaré: 58 km e b) rodoviário, de Ibaré a Lavras do Sul: 46 km.

Rosário do Sul — 1) Rodoviário: 83 km; 2) Ferroviário: 136 km.

Santa Maria — 1) Rodoviário: 148 km; 2) Ferroviário: 190 km.

São Sepé — Rodoviário: 111 km.

Capital Estadual — 1) Rodoviário: 396 km; 2) Ferroviário: 533 km; 3) Aéreo: 307 km.

Capital Federal — 1) Ferroviário (VFRGS, RVPSC, EFS e EFCB): 2 213 km — 2) Rodoviário: 1 634 km — 3) Via Pôrto Alegre, já descrita, daí ao DF.: a) Ferroviário: 2 711 km; b) Rodoviário, via São Leopoldo: 1 934 km ou via Tôrres: 2 027; c) Aéreo: 1 217; d) Misto (lacustre e marítimo): 1 860 km — 4) Via Rio Grande: a) ferroviário até Rio Grande: 413 km; b) rodoviário, até Rio Grande: 354 km; c) marítimo, Rio Grande à Capital Federal: 1 614 km.

Transporte Aéreo

MOVIMENTO aéreo em 1957 foi o seguinte:

Pousos 710

Passageiros

Embarcados	3 780
Desembarcados	4 062
Em trânsito	2 937

Bagagem (kg)

Embarcada	44 873
Desembarcada	49 243
Em trânsito	39 020

Carga (kg)

Embarcada	97 950
Desembarcada	18 288
Em trânsito	116 069

Correio (kg)

Embarcado	1 367
Desembarcado	1 322
Em trânsito	1 019

COMÉRCIO E BANCOS

S ão GABRIEL conta com 5 estabelecimentos atacadistas e 830 varejistas.

O comércio local mantém transação com as praças de Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Bagé, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Cachoeira do Sul, Bento Gonçalves, Cacequi, Caràzinho, Cruz Alta, Dom Pedrito, Encantado, Erexim, Garibaldi, Ijuí, Jaguarí, Santana do Livramento, Nova Hamburgo, Panambi, Rio Pardo, Rosário do Sul, Santa Rosa, Santo Ângelo, São Leopoldo, São Luís Gonzaga, São Pedro do Sul, Sobradinho e Uruguaiana.

Importa principalmente produtos químicos e farmacêuticos, calçados, tecidos, material elétrico, máquinas e motores.

Foram registrados, em 31 de dezembro de 1958, os seguintes valores, correspondentes aos saldos das contas bancárias de maior expressão:

CONTAS	Saldo em 31 de dezembro de 1958 (Cr\$ 1 000)
Caixa em moeda corrente.....	17 269
Empréstimos em conta corrente.....	398 233
Títulos descontados.....	132 959
Depósitos à vista e a curto prazo.....	144 000
Depósitos a prazo.....	10 810

As aplicações bancárias a poderes públicos e atividades econômicas apresentaram os seguintes valores:

CONTAS	SALDOS EM 31-XII-1958 (Cr\$ 1 000)					
	Go- vêrno	Co- mércio	Indús- tria	La- voura	Pecu- ária	Parti- culares
Empréstimos em conta corrente	1 435	351	5 985	346 080	43 555	827
Títulos desconta- dos.....	—	30 177	51 183	20 404	26 971	4 224

Estão localizadas no Município agências do Banco do Brasil S.A., Banco Nacional do Comércio S.A., Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A. e do Banco do Rio G. do Sul.

Em funcionamento há 5 cooperativas de produção e 5 de crédito.

SALÁRIOS

COM relação ao salário-mínimo do trabalhador adulto, vigente por 3 anos a partir de 1.º de janeiro de 1959, o Estado do Rio Grande do Sul está dividido em 2 sub-regiões. Na segunda, da qual faz parte São Gabriel, o salário-mínimo mensal é de 4 900 cruzeiros, ou 163,33 diário e 20,42 horário.

As percentagens do salário-mínimo para efeito de desconto estabelecido por lei compreende: alimentação: 44%; habitação: 24%; vestuário: 22%; higiene: 7%; transporte: 3%.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

COM base nos dados censitários de 1950, pode-se estimar que, atualmente, a percentagem de pessoas alfabetizadas no Município seja superior a 57%, quota observada naquele ano (calculada sobre o total das pessoas presentes de 10 anos e mais). Essa quota é inferior à correspondente ao Estado, que deve ser pouco superior a 66%.

Ensino

EM 1958, o ensino primário geral contava com 86 unidades escolares, com 5 253 alunos de matrícula geral.

A tabela a seguir discrimina os cursos de ensino primário geral, por unidades escolares, corpo docente e alunos matriculados, agrupados segundo a entidade mantenedora:

CURSOS	ENSINO PRIMÁRIO GERAL SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
	Total	Pública		Particular
		Estadual	Municipal	

UNIDADES ESCOLARES

Pré-primário infantil.....	1	1	—	—
Fundamental comum.....	67	4	54	9
Supletivo.....	3	3	—	—
Complementar.....	15	3	8	4
TOTAL.....	86	11	62	13

CORPO DOCENTE

Pré-primário infantil.....	1	1	—	—
Fundamental comum.....	171	46	103	22
Supletivo.....	14	14	—	—
Complementar.....	25	8	9	8
TOTAL.....	211	69	112	30

ALUNOS MATRICULADOS

Pré-primário infantil.....	40	40	—	—
Fundamental comum.....	4 545	1 134	2 771	640
Supletivo.....	348	348	—	—
Complementar.....	320	79	106	135
TOTAL.....	5 253	1 601	2 877	775

O movimento escolar referente ao ensino médio foi o seguinte:

ENSINO	Unidades escolares	Número de professores	ALUNOS MATRICULADOS EM 1958			Conclusões de cursos em 1957
			Total	Homens	Mulheres	
Ginasial.....	3	32	616	342	274	69
Comercial.....	1	11	53	35	18	12
Normal.....	1	10	66	—	66	14
Artístico.....	3	12	192	6	186	72
TOTAL.....	8	65	927	383	544	167

O Conservatório Municipal de Música mantém os Cursos Elementar, Médio e Supe-

rior de Piano, Elementar de Acordeon e Médio de Teoria e Solfejo; o Liceu Musical Palestrina, o Médio de Acordeon; e o Conservatório Kolischer, o Médio de Piano e Acordeon.

FINANÇAS PÚBLICAS

EM 1959, a receita total orçada para São Gabriel foi de 29 260 milhares de cruzeiros; a despesa prevista nesse ano foi de 29 260 milhares de cruzeiros.

No período 1955/59, as finanças do Município atingiram as seguintes cifras:

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "d f cit" do balanço
	Total	Tributária		
1955.....	15 127	6 218	8 973	+ 6 154
1956.....	16 015	5 606	15 789	+ 226
1957.....	24 592	7 733	24 259	— 333
1958.....	24 787	9 170	26 308	— 1 521
1959 (*).....	29 260	7 470	29 260	—

(*) Orçamento.

As principais contas em que se decompõe a renda tributária orçada para 1959 são as seguintes:

(Cr\$ 1 000)

Total	7 470
Impostos	6 150
Territorial	200
Predial	1 400
Sobre indústrias e profissões	4 000
De licença	400
Jogos e diversões	150
Taxas	1 320
Assistência e segurança social	350
Estatística	60
Rodoviárias	400
Expediente	120
Fiscalização e serviços diversos	30
Limpeza pública	150
Melhoramentos	120
Emolumentos de estabelecimentos de ensino	90

A despesa municipal, em 1959, estava assim distribuída:

Despesa total	29 260
Administração geral	2 662
Exação e fiscalização financeira	627
Segurança pública e assistência social	316
Educação pública	4 936
Saúde pública	42
Serviços industriais	4 462
Dívida pública	2 157
Serviços de utilidade pública	12 615
Encargos diversos	1 443

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1955/59:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1955.....	12 124	22 105	15 127
1956.....	15 191	39 911	16 015
1957.....	19 703	48 198	24 592
1958.....	21 656	61 833	24 787
1959 (*).....	...	...	29 260

(*) Orçamento.

DIVERSOS ASPECTOS DA

VIDA MUNICIPAL

A CIDADE de São Gabriel apresenta aspecto urbano agradável.

É provida de abastecimento de água. Em 1958, as linhas adutoras cobriam 1 752 metros; havia 2 estações elevatórias com a potência de 60 c.v. e 2 reservatórios. A rede distribuidora atingia 20 293 metros; havia 33 logradouros públicos com canalização, 1 374 hidrômetros, 370 ligações livres, 5 bicas, torneiras e chafarizes públicos e 31 registros para extinção de incêndio. Em 1958, existiam 1 998 domicílios servidos por abastecimento d'água na sede municipal.

Há uma usina elétrica (usina térmica) para fornecimento público de energia, pertencente à Prefeitura Municipal, com 600 kw de potência total, motor primário de 696 kw e corrente CA-3F, a qual produziu, em 1956, 1 980 000 kwh de energia, forneceu 365 000 kwh para os serviços municipais de esgoto e abas-

tecimento d'água, 1 301 000 kwh para particulares e iluminação pública, e serviu a uma população de 17 000 habitantes. Em 1958, na sede municipal, existiam 2 385 ligações elétricas.

Quanto à assistência médico-sanitária, em 1957, existia 1 hospital geral com 212 leitos (sendo 62 de clínica geral, 31 obstétrica e ginecológica, 68 cirúrgica, 40 tuberculose e 11 de outras especialidades), 9 médicos e 17 enfermeiros. Há, ainda, 1 hospital militar destinado à guarnição local.

A assistência médica é prestada à população da sede municipal por 13 médicos, 8 dentistas e 8 farmacêuticos, no exercício da profissão. Há 4 farmácias.

Há as seguintes bibliotecas: a Pública Municipal, com 3 580 volumes; a do Clube União Caixeiral, com 1 869 volumes; a do Clube Comercial, com 965 volumes; da Loja Rocha Negra, com 930 volumes; e a da Sociedade União Artística e Beneficente, 920 volumes. Funciona na sede municipal a Rádio São Gabriel, prefixo ZYO-2, com potência de 250 watts e frequência de 580 kc. Há 2 jornais — “O Imparcial” (diário) e a “Fôlha da Terra” (semanal). Existem 2 tipografias e 2 livrarias.

Exercendo atividade profissional, contam-se 9 advogados, 4 engenheiros, 5 agrônomos e 2 veterinários.

A sede do Município é dotada de serviço telefônico, com 257 aparelhos instalados. Há 5 hotéis, 4 pensões, 2 cinemas e 3 sindicatos de empregados.

Há 1 Agência da Caixa Econômica Federal, 1 Agência de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro, e 1 Agência Regional postal-telegráfica do D.C.T. O serviço telegráfico também é feito pela Viação Férrea Rio Grande do Sul e pelas estações do 9.º R. C., da VARIG e da SAVAG.

É a cidade sede de várias associações recreativas, sociedades desportivas e associações de classe.

Há em São Gabriel os seguintes monumentos: Marco do Centenário, erguido em 1922 em comemoração ao 1.º centenário da independência do Brasil; Monumento ao Expedicionário, inaugurado em 1955, em homenagem aos pracinhas brasileiros; e, ainda, os bustos do Dr. Celestino Cavalheiro e do Cel. Francisco Hermenegildo da Silva.

Celebra-se anualmente, a 18 de novembro, a tradicional procissão do padroeiro da cidade, Arcanjo S. Gabriel.

Patrocinada pela Associação Rural, realiza-se anualmente, nos dias 29, 30 e 31 de outubro, a Exposição Feira Agropecuária de São Gabriel. Participam criadores locais e de outros municípios, que apresentam os melhores produtos. As vendas verificadas na exposição de outubro de 1958 atingiram 7516 milhares de cruzeiros.

Na parte de assistência social, assinala-se a existência de várias associações de amparo à velhice, à infância desamparada e à maternidade.

Os naturais de São Gabriel são denominados gabrielenses.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, compiladas e fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de São Gabriel.

Histórico — Documentos constantes dos Arquivos de Documentação Municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE), da "Enciclopédia dos Municípios Brasileiros", do livro "Aspectos Gerais de São Gabriel", de Fortunato Pimentel e da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, III e IV trimestres, ano X ("São Gabriel", subsídios para a sua história, coligidos por Celso Schröder).

Demografia — Estimativas do Departamento Estadual de Estatística.

Pecuária — Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura); Pôsto Fiscal de São Gabriel.

Agricultura — Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura); inquérito especial sobre o trigo, feito pelo SEP com o Serviço de Expansão do Trigo; 13.º Anuário Estatístico do Arroz, 1958, do Instituto Rio Grandense de Arroz; Boletim Estatístico Mensal, junho 1959, n.º 30, do IRGA.

Produção industrial — Registro Industrial do CNE e do SEP.

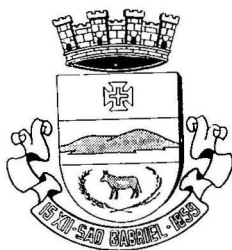
Transporte aéreo — Diretoria de Aeronáutica Civil (Ministério da Aeronáutica).

Movimento bancário — Serviço de Estatística Econômica e Financeira (M. da Fazenda).

Finanças públicas — Conselho Técnico de Economia e Finanças (M. da Fazenda) e Inspetoria Regional de Estatística do Estado.

Assistência médico-sanitária — Serviço de Estatística da Saúde (Ministério da Saúde).

Energia Elétrica — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica (“Água e Energia Elétrica”, ano IX, n.º 33, junho de 1958).



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrcço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Hildebrando Martins

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

200 — Catçara. 201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — N. S. das Dores. 219 — Serra Negra. 220 — Caucaia. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223 — São Gabriel.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinqüenta e nove.